

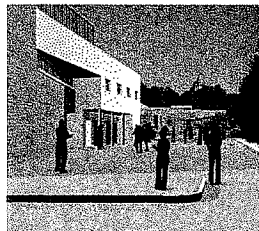
INFORMAÇÕES

Convívio Fraterno para Jovens: Vai realizar-se mais um Encontro dos "Convívios Fraternos", a nível diocesano, no Seminário dos Passionistas em Barroselas, com início na próxima 4ª feira, dia 30, às 21,30 h. e encerramento no Salão Paroquial de Perre no sábado, dia 3, às 21 h. Será Director Espiritual o jovem Padre António José Brito. O Movimento Católico "Convívios Fraternos", que na nossa diocese tem como Director Espiritual diocesano, nomeado pelo Sr. Bispo, o Sr. Padre Fraga, pároco de Darque, promove Encontros de formação e espiritualidade cristã, organizados e realizados por jovens e para jovens, com a duração de 3 dias, e destinados a jovens a partir dos 17 anos de idade. Se és jovem e queres inscrever-te, fala com o teu pároco.

Reunião da Comissão Fabriqueira: Por impossibilidade do pároco para o dia habitual que seria a próxima 6ª feira e também para a semana seguinte, será já esta 4ª feira, dia 30, às 21,30 h.

Alteração de horário de Missa: Excepcionalmente, devido ao Lausperene em Carreço, a Eucaristia da próxima 5ª feira será mais cedo meia hora, portanto às 18 h.

Nova Igreja e Centro Paroquial: Durante a última semana foram entregues mais os seguintes donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Arménia Alves da Rocha – 50 €; Anónimo – 10 € (mensal); Lucília



Marques Rodrigues – 10 € (mensal, referente a 2 meses); Maria Arminda Maciel Pereira – 5 € (mensal); Anónima – 20 € (mensal); Maria Fernanda Silva Lima Quesado – 15 € (mensal); Anónima – 50 €.

Para entregar o seu donativo pode dirigir-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento. Se optar pela transferência bancária, poderá fazê-lo para a Conta do Banco Millenium BCP, em nome de "Fabrica da Igreja Paroquial do Senhor do Socorro - Igreja Nova", com o NIB 003300004525294808705.

Encontros de Preparação para o Crisma: Continuam na próxima 6ª feira, dia 2. O pároco recorda que quem não puder participar à sexta-feira, deve participar ao sábado, à mesma hora, na paróquia de Carreço. Lembra ainda que quem faltar sem justificação bem fundamentada não será admitido ao Sacramento do Crisma.

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
28	Seg	18,30	Félix Guimarães Barbosa; João Jesus da Silva; Jaime Sousa Miranda (30º dia)
29	Ter	18,30	Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Francisco de Passos Pereira da Silva
30	Qua	18,30	Rosa Lima e Almas do Purgatório; Eduardo Peres da Silva
1	Qui	18	Aristides Passos; Luis Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert
2	Sex	18,30	Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; Benjamim Rocha e família; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; Carlos Alfredo Gonçalves da Silva Cristos (aniv.)
3	Sáb	18,30	Manuel da Cunha Moledo; Alírio Silva Meira (30º dia)
4	Dom	10	Maria da Conceição, Domingos e Adosinda; Francisco Marques; Manuel Basílio Barcelos Lima; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Augusto de Castro e esposa Maria Lima

PARÓQUIA VIVA

Nº 231 – 27/11/2005

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: parouquia.socorro@sapo.pt / Web: parouquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



1º Domingo do Advento - Ano B



«disse Jesus aos seus discípulos: "Acautelai-vos e vigiai, porque não sabeis quando chegará o momento. ... Vigiai, portanto, visto que não sabeis quando virá o dono da casa ... não se dê o caso que, vindo inesperadamente, vos encontre a dormir. O que vos digo a vós, digo-o a todos: Vigiai!" » (Evangelho)

Viana acolheu emocionada as relíquias de Santa Teresa

As relíquias de Santa Teresa do Menino Jesus foram acolhidas com emoção e grande alegria por uma multidão que encheu por completo a Sé Catedral, para uma celebração de louvor a Deus. No terreiro da Sé, entre o pequeno grupo de curiosos e alguns devotos que se aí juntaram, sentia-se a expectativa do acontecimento, não tendo esperado muito porque, poucos minutos depois da hora marcada, chegou a pequena urna com os restos mortais da Doutora da Igreja.

Carregado por seis homens, o relicário foi colocado perto do altar, onde já se encontrava a imagem de Santa Teresa que é venerada nesta Igreja Mãe da Diocese.

O Bispo da Diocese, que presidiu à celebração disse que esperava que a visita das relíquias a Viana do Castelo, durante três dias, sirva para os fiéis aprenderem a entregar-se ao amor misericordioso de Deus, fazendo o percurso que Santa Teresinha do Menino Jesus cumpriu, tornando-se numa verdadeira apóstola do amor.

«Queremos aprender com a presença de Santa Teresa, visualizada nas suas relíquias, que foi formada na escola da Igreja», declarou o prelado, que alertou para «o grande valor simbólico dos restos mortais daquela que o Senhor preservou em virtude de ter vivido uma vida de identificação com Cristo». Confessando que, enquanto miúdo, um dos primeiros livros que leu foi precisamente a vida de Santa Teresinha, D. José Pedreira incentivou os fiéis a «descobrir o caminho do crescimento nas virtudes que leva ao cume da santidade».

Lançando um olhar sobre a vida de Teresa, o prelado vianense disse que para se atingir o cume da santidade não é necessário uma «grande sabedoria escolar», nem é necessário «viver longamente», apesar de ser uma bênção de Deus, nem tão pouco ter uma «vida apostólica» que deslumbre as comunidades por onde se passa.

(Continua na pág. 3)

1º Domingo do Advento – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura: Is. 63, 16b-17.19b; 64, 2b-7

2ª leitura: 1 Cor. 1, 3-9

Evangelho: Mc. 13, 33-37

- A todos digo: vigiai ! -

O ano litúrgico começa como acaba: recomendando a vigilância! É que a atitude de vigilância deve caracterizar toda a nossa vida. Como “porteiros” que somos, não pode ser outra a nossa postura. Não dá para aplicar o ‘piloto automático’ ao leme do barco da nossa vida – têm de ser mesmo as nossas mãos vigilantes a manter o barco na rota certa.

Esta atitude tem a ver com a concepção cristã do tempo, já que a nossa rota não é circuito fechado, mas um caminho que, em espiral, nos conduz para a meta, para o porto de chegada.

De facto, com a entrada de Deus, pela encarnação de seu Filho, na história, o tempo deixou de ser um eterno recomeço, por isso mesmo monótono e repetitivo, para se tornar numa caminhada em direcção a um ponto de chegada.

Este ‘olhar para trás’ do Advento/Natal é para fortalecer a nossa certeza de que o Jesus, que já veio, há-de voltar, então envolto em glória. Entretanto, Ele vem continuamente para, connosco, vigilantes e activos, preparar o nosso coração para melhor O acolhermos na nossa vida e, com Ele, fazermos o nosso percurso para Deus.

Para que esta nova etapa seja melhor aproveitada, urge que cada um de nós tome consciência dos desvios e desajustes da nossa caminhada e cultive a maleabilidade, para que o nosso Oleiro melhor nos possa trabalhar e vá moldando a obra de arte que para cada um de nós no seu amor Ele arquitectou.

S. Paulo garante-nos que isto não é mera poesia, pois em Cristo já nos foi dado tudo, não nos “falta nenhum dom da graça”, para podermos realizar com êxito a nossa viagem. Começemos, por isso, com entusiasmo esta nova etapa!

P. José de Castro Oliveira

Cinema e Fé no Vaticano

A “Tentação de acreditar” é o tema que dá o mote para a IX edição do Festival de Cinema Espiritual, a decorrer em Roma sob a égide do Conselho Pontifício da Cultura, o Conselho Pontifício das Comunicações Sociais (CPCS) e a Filmoteca do Vaticano.

No evento, que se conclui a 27 de Novembro, serão apresentados 17 filmes, entre os quais 3 inéditos.

O Arcebispo John P. Foley, presidente do CPCS, disse hoje que é necessária coragem para ceder à “tentação de acreditar” no mundo de hoje, em que se passa “da indiferença religiosa ao extremismo”.

“Acreditar significa abandonar-se ao Mistério, deixar-se seduzir pela Palavra de Deus”, afirmou, acrescentando que “a fé é uma tentação benévola para nós”.

Para o presidente do CPCS, o cinema é “um veículo adaptado para fazer-nos caminhar nos percursos do sentido e da espiritualidade”, lembrando que os grandes realizadores “sabem contar as histórias dos homens e mulheres de todos os tempos e culturas aos homens e às mulheres de hoje, fazendo eco de experiências pessoais de grande intensidade”.

Em conclusão, o prelado deixou votos de que o cinema “continue a colocar-se ao serviço do homem, para levá-lo a uma compreensão espiritual da sua própria existência”.

Viana acolheu emocionada as relíquias de Santa Teresa

(Continuação)

Da leitura e audição da Palavra de Deus, explicou, cresceram sentimentos profundos que a despertaram para ser missionária, chegando mesmo a desejar ser padre para melhor poder servir a Igreja. Contudo colocava-se a questão da fragilidade física e Teresa questionava a forma de cumprir esses desejos mais profundos. Nesta conjugação de ideais e dificuldades, Santa Teresa do Menino Jesus descobre que tudo se cumpria na descoberta e vivência do «amor misericordioso de Deus, reflectido em Jesus Cristo e no grande mistério da sua paixão», referiu o Bispo Diocesano.

Vivendo a «sabedoria da humildade» Santa Teresa descobriu que basta ao homem lançar-se nos braços de Deus, tal como o faz a criança que se lança confiada para o colo da Mãe. Esta descoberta de «Deus como a melhor de todas as mães» permitiu a esta jovem, que morreu com 24 anos, encontrar «o caminho do amor profundo de Deus». D. José Pedreira convidou todos a experimentarem o caminho de Santa Teresa, advertindo contudo para a exigência de humildade que ele comporta e terminou a pedir que «nos conceda a graça de encontrar a paz interior para caminhar com Cristo».

Sonho de nova Igreja concretizado em Coimbra

Uma cruz de Cristo com 16 metros e mais de 1.500 quilos de peso foi ontem colocada no Bairro do Loreto, em Coimbra, no terreno onde vai ser edificada a Igreja do Sagrado Coração de Jesus. O projecto arquitectónico da igreja é da autoria do arquitecto conimbricense José Cantante, com capacidade para 450 lugares sentados. A paróquia e Fábrica da Igreja da freguesia de Santa Cruz promove, sábado e domingo, dias 26 e 27, uma procissão de velas e uma eucaristia para a bênção da cruz que assinala o local. Domingo, às 15h00, o Bispo de Coimbra, D. Albino Cleto, procede à bênção da cruz, seguindo-se, no local, uma missa campal.